

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação Técnica Internacional (COTEC)

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

87

Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	87		
TÍTULO DO TC:	Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental		
Objeto do TC:	Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental.		
Número do processo:	25100.012.984/2012-16	Número do SIAFI:	
Data de início	10/07/2014	Data de término:	06/11/2024

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$25.258.800,00
TA:	2	recurso	R\$6.334.125,00
TA:	3	recurso	R\$33.586.329,00
Valor Total no TC:			R\$ 65.179.254,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação Técnica Internacional (COTEC) (FUNASA)		
Responsável:	Fernanda Rodrigues de Moraes (Diretora)/ Daniela Cardoso Gois Santos (Coordenadora)		
Endereço:	SAS Qd 4 bloco N - 6º andar - Ala norte		
Telefone:	(61) 3314-6344	E-mail:	fernanda.morais@funasa.gov.br/ daniela.gois@funasa.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
Responsável:	Miguel Angel Aragón López		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 32519487	E-mail:	aragonm@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) prevê o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, de forma a contribuir com a missão institucional de promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental, bem como os compromissos assumidos no âmbito do alinhamento estratégico do Ministério da Saúde, relacionados aos objetivos:

- Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde;
- Contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e de saúde ambiental.

A cooperação tem o propósito de fortalecer e qualificar as ações de saúde ambiental desenvolvidas pela Funasa, em consonância com o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental (SINVSA), desenvolver ações de saneamento básico em consonância com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), visando à promoção e proteção da saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS), a inclusão social, a sustentabilidade e o cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável, bem como promover o alcance dos objetivos estratégicos da Organização estabelecidos como compromisso de país e alinhados aos resultados regionais.

Para tanto, o Termo de Cooperação 87 (TC 87) vinha desenvolvendo suas atividades considerando os seguintes resultados: RE1 - Qualificação das ações de saúde ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de gestão em Saúde Ambiental; RE2 - Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis; RE3 - Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de saúde ambiental para promoção da saúde; RE4 - Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes; RE5 - Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB; RE6 - Fortalecimento institucional para o monitoramento e avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR; RE7 - Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS; RE8 - Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico; RE9 - Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico; RE10 - Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa.

Em 2019, considerando a atualização da visão e dos valores institucionais da Funasa e suas mudanças estruturais, dentre elas a criação do sistema de Planejamento e Gestão Estratégica e a definição do Plano Estratégico 2018-2023, além das alterações no marco de saneamento (Lei nº14.026/2020), particularmente na Lei nº 11.445/2007 e na Lei nº 12.305/2010 e as mudanças legais relativas ao fortalecimento da área de saúde ambiental para concepção e implementação de políticas públicas relacionadas ao Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental foi iniciando o processo de discussão do marco lógico, instrumento de planejamento do termo de cooperação com a OPAS/OMS.

Neste contexto, a OPAS/OMS de forma integrada e participativa com os Departamentos da Funasa – Diretoria Executiva (Direx), Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), Departamento de Saúde Ambiental (Desam) revisaram tecnicamente e elaboraram um novo marco lógico para o termo de cooperação, redefinindo os Resultados Esperados (RE), metas e indicadores, bem como as atividades macro norteadoras das ações anuais a serem implementadas. A partir de um trabalho de equivalência e qualificação dos resultados o novo marco lógico do TC passou a adotar os seguintes resultados esperados: RE1 – Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde; RE2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas; RE3 – Articulações interinstitucionais fortalecidas.

Importante ressaltar que até o mês de maio de 2022, em função dos tempos de tramitação e formalização dos novos instrumentos do TC, para a implementação das atividades e contribuição com o alcance dos resultados do Projeto seguiu-se adotando como referência o Plano de Trabalho Anual (PTA) 2021, vinculando suas ações aos 10 resultados esperados, inicialmente adotados no marco lógico do TC.

A partir de junho de 2022, as ações planejadas passaram a adotar os 03 resultados esperados previstos no novo documento.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de Gestão em Saúde Ambiental (DESAM).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. - 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. - 100% do diagnóstico da qualidade da água consumida pelas populações beneficiadas com sistemas/soluções alternativa de abastecimento de água no semiárido brasileiro realizado. - Nº de oficinas de trabalho, encontros e seminários em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de modelos gestão propostos. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 05 até 2019 - 06 até 2019 - 01 até 2020 - 17 até 2020 - 02 até 2020 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Até maio de 2022, seguiram sendo implementadas as ações previstas no PTA/ 2021 em função da necessidade de continuidade e concomitante a discussão e tramitação do novo PTA.

Ações voltadas à garantia da qualidade da água para consumo da população brasileira, foram priorizadas e realizadas atividades como o primeiro "Seminário on-line de nivelamento em Plano de Segurança da Água (PSA)", onde foram abordados temas relacionados ao histórico, diretrizes e elaboração de PSA. Promovido pela Coordenação de Segurança da Água/Departamento e Saúde Ambiental (Cosag/Desam) em parceria com a Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde da OPAS/OMS contou com a participação dos técnicos das Seções de Segurança e Qualidade da Água para Consumo Humano da Funasa (Saqua) das Superintendências Estaduais (Suest) da Funasa, profissionais do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) e técnicos das instituições de ensino que colaboram com a Funasa com o tema. O Seminário buscou fortalecer as ações da Funasa relacionadas à segurança e qualidade da água para consumo humano e nivelar o conhecimento técnico sobre a metodologia de PSA dos servidores das Suest e instituições de ensino parceiras; divulgar as atividades previstas nos planos de trabalho dos Termos de Execução Descentralizada (TED) sobre PSA celebrados pela Funasa com as Universidades Federais; e criar uma Rede Nacional de Segurança da Água para Consumo Humano, para conectar os profissionais das diferentes organizações, promover intercâmbio de conhecimento, contatos e a melhoria na execução das atividades, a partir da troca de experiências. http://www.funasa.gov.br/nova-home/-/asset_publisher/ihdKjCvMf50A/content/para-aprimorar-o-atendimento-aos-municipios-funasa-realiza-seminario-sobre-a-elaboracao-de-psa?inheritRedirect=false

Também foram realizadas no primeiro semestre de 2022, Oficinas Técnicas para discussão e implementação de Planos de Segurança da Água, por meio das Superintendências Estaduais da Funasa dos estados do Mato Grosso do Sul (MS) e Ceará (CE), promovendo interação, troca de saberes e qualificação dos servidores sobre o tema. Na perspectiva de

dar seguimento a ações de qualificação profissional sobre a temática de qualidade da água para consumo humano foram elaborados documentos técnicos como proposta de estruturação do “Curso sobre Segurança e Qualidade da Água para Consumo Humano”.

No tocante ao desenvolvimento de metodologias de acompanhamento e avaliação das ações de Saúde Ambiental, foi elaborado documento técnico contendo o plano de ação detalhado do Projeto Agente Mirim: produtores e promotores de saúde ambiental, voltado aos escolares das populações rurais e/ou urbanas, com foco na promoção da saúde. O Projeto pretende estimular e despertar a consciência cidadã dos escolares nas questões relacionadas à saúde ambiental e na perspectiva do planejamento de ações estratégicas, a sistematização deste plano de ação, enquanto uma ferramenta de gestão, busca ampliar os procedimentos no âmbito da Coordenação de Educação em Saúde Ambiental e das Seções de Educação em Saúde Ambiental, nas Superintendências Estaduais da Funasa. Também foi realizado o levantamento de parceiros e elaborado plano de ação para atuação interinstitucional da Funasa, com a finalidade de desenvolver projetos e ações no campo da saúde ambiental.

No corrente período, ocorreu ainda o aprimoramento do Programa de Fomento com a identificação de experiências exitosas dos projetos de educação em saúde ambiental fomentados pela Funasa no período de 2012 a 2020, voltado para análise acerca das linhas de atuação dessa temática com vistas a disseminação.

Destacamos a realização do “Seminário: Desafios relacionados à implementação das medidas estruturantes no âmbito do saneamento rural e saúde ambiental”, com o objetivo de apresentar as principais características do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR) promovendo o debate quanto aos desafios inerentes à sua implementação, assim como difundir os modelos de gestão comunitária já em funcionamento no Brasil fortalecendo, dessa maneira, as ações estruturantes fomentadas pela Funasa. No Seminário também foi realizada a disseminação do Edital de Chamamento Público de Educação em Saúde Ambiental 2022, com apresentação das diretrizes de educação em saúde ambiental e linhas de projetos passíveis de fomento pela Fundação. O evento contou com a participação de gestores municipais e com a presença do Ministro de Estado da Saúde (MS) e Secretário de Vigilância em Saúde (SVS).

A área de Educação em Saúde produziu documento técnico com critérios para a identificação de áreas rurais prioritárias, definidas através do levantamento de dados referente ao saneamento e a saúde, houve a elaboração da proposta de diagnóstico socioambiental, realçando a essencialidade da educação em saúde ambiental. Para o diagnóstico proposto, foi planejada a aplicabilidade e a consolidação, analisadas através da criação de oficinas, bem como realizada a identificação e análise de possíveis elementos que possam interferir na implementação de ações estruturantes no campo da educação em saúde ambiental.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram definidas para fins do alcance do RE1 - Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de Gestão em Saúde Ambiental (DESAM), o qual apresentava metas até dezembro/2020. Estas ações encontram-se alinhadas com a nova proposta de Marco Lógico do Termo de Cooperação, que corresponde também ao RE1 - Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde.

As ações desenvolvidas neste primeiro semestre seguiram alinhadas e contribuindo com as metas estabelecidas no marco lógico do TC, e serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022..

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (DESAM).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. - 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. - Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios e protocolos para atuação em situações de desastres naturais elaborados. - Capacitar pessoas de segmentos sociais que orbitam em torno do tema "Educação em Saúde Ambiental em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes. - Nº de entidades e movimentos sociais, em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes, com ações Educação em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de eventos sobre gestão da informação relacionada à Funasa. - Nº de cooperações técnicas para promoção do acesso e uso do conhecimento e evidências científicas para o fortalecimento da atuação da FUNASA - Diagnósticos e análises de ações estruturais e estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6 - Realização de capacitação e eventos para incrementar e fortalecer ações estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 04 até 2018 - 05 até 2018 - 27 até 2019. - 100.000 até 2020 - 6 mil até 2020 - 01 evento até 2018 - 01 evento até 2019 - 10 documentos técnicos até 2019 - 03 eventos até 2019.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Na perspectiva de qualificar os técnicos que atuam com educação em saúde ambiental, articuladas com as políticas públicas de promoção da saúde, saneamento e inclusão social, com vistas a corresponder a missão da Funasa, foi elaborada proposta de qualificação do quadro técnico dos educadores em saúde referentes aos processos normativos que fundamentam sua atuação no Programa Fomento às Ações de Educação em Saúde Ambiental. Em março do corrente ano, foi realizada a "VII Oficina de Fomento às Ações de Educação em Saúde Ambiental da Funasa no Paraná", e teve como objetivo nivelar os conhecimentos das legislações vigentes referentes aos convênios de fomento às ações de Educação em Saúde Ambiental.

Com vistas a implementar ações relacionadas ao desenvolvimento e cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos), foi elaborado um plano de ação de comunicação estratégica para divulgação do Projeto Remediar, que consiste em um conjunto de ações de identificação e diagnóstico de áreas, supostamente contaminadas por DDT e HCH (Lindano), para promover a intervenção e reabilitação de área contaminada. Também foi realizado diagnóstico situacional e elaboração de estratégias de comunicação específicas para o Projeto Sustentar, que objetiva promover a sustentabilidade das ações e dos serviços de saneamento e saúde ambiental em áreas rurais

e comunidades tradicionais, assim como fornecer diretrizes para atuação da própria Fundação nessas áreas.

Destaca-se ainda a proposição e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle internos do Departamento de Saúde Ambiental e da proposta de articulação institucional com estruturas governamentais de informações de saúde, sociais e econômicas. Paralelamente, desenvolveu-se um piloto de matriz para classificação dos municípios, de acordo com os riscos à saúde pública a que estão submetidos, levando em consideração um conjunto de critérios, a partir de indicadores epidemiológico, econômicos e sociais para subsidiar a priorização dos investimentos em ações de saneamento e saúde ambiental.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram definidas para fins do alcance do RE2 - Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (DESAM) e encontram-se alinhadas com a nova proposta de Marco Lógico do Termo de Cooperação, que corresponde também ao RE1 - Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde.

Ações de educação em saúde ambiental, sob o ponto de vista formativo, seguem fortalecendo as ações estruturantes e promovendo a sustentabilidade das entregas relativas à saúde ambiental e saneamento, por meio do desenvolvimento de tecnologias sociais e propostas pedagógicas inovadoras. Uma delas contém análise do documento de gestão do Projeto Sustentar, sob o ponto de vista dos processos formativos da educação em saúde ambiental, e proposição de estratégias pedagógicas inovadoras na lógica da sustentabilidade no território.

As ações desenvolvidas neste primeiro semestre seguiram alinhadas e contribuindo com as metas estabelecidas no marco lógico do TC, e serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde. (DESAM)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados - Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. - Observatório da efetividade da atuação da FUNASA para melhoria dos indicadores de saúde pública e saneamento implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	- 04 até 2020 - 04 até 2017 - 01 até 2020
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022, na perspectiva de contribuir com a construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental e contribuir para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis foi promovida uma ação técnico-científica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando à formação, aperfeiçoamento e especialização técnica de servidores e colaboradores da Funasa. Foi promovida uma "Capacitação Internacional para aprimoramento das políticas públicas de saneamento" no Brasil, primordialmente no que tange aos serviços públicos de saneamento básico e saúde ambiental, na perspectiva de atualizar os gestores e servidores da Funasa sobre políticas públicas de saneamento, investimentos de capital público e privado, cenário internacional e metas de universalização dos serviços de saneamento básico. A capacitação está sendo conduzida pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas (ICJP) da Universidade de Lisboa e foi estruturado em 09 (nove) módulos, com finalização prevista para setembro. Esta ação também objetiva a qualificação dos serviços ofertados pela instituição, para apoiar o avanço no desenvolvimento sustentável das cidades e das áreas rurais e a promoção de saúde pública e inclusão social dentro do contexto da nova organização regionalizada do saneamento básico no Brasil. <https://www.capacitacaoicjp.com.br/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto "Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental", foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

As ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, também serão revisadas no PTA de forma a seguir contribuindo para o alcance das metas e resultados previstos na cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram definidas para fins do alcance do RE3 - Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde e encontram-se alinhadas com a nova proposta de Marco Lógico do Termo de Cooperação, e corresponderá ao novo RE1 - Saúde Ambiental fortalecida por meio de ações de promoção da saúde.

As ações implementadas seguem contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do marco lógico realizada, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. (DENSP/CGEAR)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o alcance dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no âmbito das metas previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico - PNSB. - Estimar o déficit de investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário para municípios com população até 50.000 habitantes, com base no PNSB. - Estimar BDI de referência para empreendimentos apoiados pela Funasa, para apreciação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Tribunal de Contas da União. - Aprimorar banco de dados com composições de serviços para a estimativa de custos de obras de saneamento passíveis de fomento pela FUNASA. - Disponibilizar informações para sistema de custo a ser implementadas no Sistema de Gerenciamento de Ações - SIGA, ou outro sistema a ser definido. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca de boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca da análise e execução de projetos de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de esgoto compactas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2022, na perspectiva de capacitar o corpo técnico da Funasa para as ações do Programa Sustentar, foi elaborado um plano de trabalho detalhado com objetivos, metodologia, metas, etapas e cronograma para realização de cursos sobre o Sustentar, para o desenvolvimento de ações de saneamento e saúde ambiental no meio rural, de forma articulada, visando a assistência técnica aos municípios e comunidades. Foi realizada a 1ª Oficina de Capacitação do Projeto Sustentar, com o objetivo de qualificar os servidores na gestão de sistemas de abastecimento de água em áreas rurais do Brasil. O encontro, realizado em Brasília, contou com a participação da Coordenação-geral de Saneamento Estruturante (Cgsan), Coordenação de Assistência Técnica à Gestão em Saneamento (Coats), e diversos membros da instituição. Na oportunidade, Representantes das Superintendências Estaduais da Funasa (Suests) se reuniram para fazer um treinamento relacionado aos eixos do Projeto Sustentar, que abrangem o diagnóstico, a sensibilização; a educação em saúde ambiental; os modelos de gestão; a operação e qualidade da água; e o monitoramento e avaliação no âmbito de atuação do órgão.

Com vistas a impulsionar entregas de poços, cisternas e sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais

isoladas do Nordeste e semiárido mineiro, foi realizado o evento Força Tarefa das Águas e contou com a participação do Ministério da Cidadania, SNSH/MDR, Codevasf, DNOCS, Funasa, Ministério da Saúde, Sesai/MS, Exército Brasileiro e população do local do evento (CE). O evento foi estruturado alinhado com o escopo da cooperação, no que concerne as responsabilidades da Funasa de alocar recursos para ações de saneamento, financiando a implementação de sistemas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos urbanos, além de adotar medidas e executar ações de promoção da saúde ambiental, prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados às doenças e outros agravos à saúde relacionadas ao meio ambiente.

Também foi promovido o encontro “Visão de Novas Soluções Tecnológicas para o Saneamento”, pela Superintendência Estadual de São Paulo, com vistas a promover e ampliar a discussão sobre tecnologias e inovações em saneamento básico, com ênfase no saneamento rural e construção de banco de dados de referência de tecnologias que possam ser fomentadas pela Funasa e instituições de interesse do setor, em especial, para aplicação junto aos municípios de atuação prioritária da Funasa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas foram definidas para fins do alcance do RE4 - Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. (DENSP/CGEAR) e encontram-se alinhadas com a nova proposta de Marco Lógico do Termo de Cooperação, que e corresponderá ao novo RE2 - Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

As ações implementadas seguem contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do marco lógico realizada, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (DENSP/COSAN)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural implantadas até o ano de 2019.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 até 2019
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022, no que se refere ao Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), seguiram-se as discussões técnicas estratégicas com vistas a viabilizar o intercâmbio de conhecimentos e experiências nas áreas de saneamento básico, promover o fortalecimento institucional e apoiar a implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNBR), atualmente denominado Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), por meio de eventos híbridos (presenciais e virtuais) com as Superintendências dos estados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação programada foi definida para fins de contribuição ao alcance do RE5 - Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural – PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (DENSP/COSAN) e encontra-se alinhado com a nova proposta de Marco Lógico do Termo de Cooperação, e corresponderá ao novo RE2 - Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

As ações implementadas seguem contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do marco lógico realizada, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR (DENSP/COSAN).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural monitoradas e avaliadas até o ano de 2019.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 até 2019
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Na perspectiva de dar seguimento a ações voltadas ao fortalecimento do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), foi previsto no PTA 2021 ação voltada a elaboração de modelo de monitoramento e avaliação das ações de saneamento rural ou do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR), com indicação dos aperfeiçoamentos necessários para a revisão do Programa. Sendo assim, para fins de implementação da ação, no primeiro semestre de 2022, foi realizada uma análise crítica da gestão de todas as ações previstas e em execução na Funasa, no âmbito do PSBR, além da identificação dos investimentos do Governo Federal, bem como desenvolvida uma proposta de um Plano de municipalização das ações, envolvendo consórcios e projetos pilotos em Minas Gerais e regiões. Essas ações buscam contribuir com o cumprimento das metas propostas pelo Programa Saneamento Brasil Rural.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto "Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental", foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação programada foi definida para fins de contribuição ao alcance do RE 6 - Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR (DENSP/COSAN) e encontra-se alinhada com a nova proposta de Marco Lógico do TC 87, que corresponderá ao novo RE2 - Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

As ações implementadas seguem contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do marco lógico, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS (DENSP/COSAS)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Sintetização de dados para apoio a diagnósticos das ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. - Projetos técnicos modelo elaborados - Programa piloto de ensino à distância (EAD) para ações do plano Nacional de Saúde - PNS, realizado pela Funasa.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2022, considerando a programação da ação de promover a realização de diagnóstico e o desenvolvimento de modelos de monitoramento e avaliação, com indicação de proposta de ajustes e melhoria dos Programas específicos da Funasa, destaca-se:

- O desenvolvimento de relatório técnico contendo análise dos Planos Estaduais de Resíduos Sólidos (PERS) e levantamento dos municípios, dos estados da Região Sul, onde é prevista a implantação de aterro sanitário para disposição final ou estação de transbordo de resíduos sólidos, conforme indicado nos Estudos de Regionalização contidos nos respectivos Planos Estaduais de Resíduos Sólidos disponíveis, com recorte daqueles municípios passíveis de atuação da Funasa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE7 - Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS (DENSP/COSAS), no PTA 2021 possui 01 (uma) ação vinculada, a qual encontra-se em processo de execução e contribuindo de forma efetiva com o resultado esperado e corresponde, no novo marco lógico, ao RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico.(DENSP/CODET)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Pesquisas financiadas pela Funasa - Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2022, com a intenção de qualificar a gestão, o fomento a pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico (RE 8), seguiram em discussão os documentos que serão priorizadas para serem contemplados na ação de elaborar, diagramar, revisar, editar, produzir imagens, atualizar, ampliar, traduzir e publicar materiais de apoio como pesquisas, manuais, cartilhas, produtos, apostilas, banners e folders referentes ao saneamento básico.

Neste sentido, com a finalidade de apoiar a Funasa no desenvolvimento de projetos pilotos, estudos, modelos em escala real de pesquisas na área de saneamento básico, além de apoiar no desenvolvimento das ações do programa de Melhoria Habitacional para o Controle da Doença de Chagas (MHCDCh) e Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) foi elaborada proposta para oficina de treinamento dos técnicos da Funasa na utilização do novo Manual de Orientações Técnicas para Elaboração e Apresentação de Propostas e Projetos de MSD para controle da doença de chagas, para análise de propostas e acompanhamento de convênios relacionados ao Programa. Também foi elaborada Cartilha de orientações na elaboração de relatórios de visitas técnicas no acompanhamento dos convênios do programa MSD para o controle da Doença de Chagas (MHCDCh).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE 8 - Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico (DENSP/CODET), no PTA 2021 possui 04 (quatro) ações vinculadas, as quais encontram-se em processo de execução e contribuindo de forma efetiva com o resultado esperado e corresponde, no novo marco lógico, ao RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico.(DENSP/COATS)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Avaliar ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA; - Propor melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2022, a cooperação técnica apoiou a estruturação de proposta preliminar do Termo de Referência da Funasa para apoio à elaboração de Plano Regional de Saneamento Básico e proposta de critérios de elegibilidade e priorização de municípios brasileiros, cuja população é inferior a 50 mil habitantes e as áreas rurais. Essa ação resulta do entendimento da necessidade da Funasa de investir em medidas estruturantes que visam à melhoria da gestão dos serviços de saneamento básico inclusive para qualificar o gasto público que é feito mediante apoio financeiro aos municípios na elaboração de planos de saneamento básico e na implantação de infraestrutura física.

Também destaca-se o levantamento dos municípios integrantes das regiões formadas para a prestação regionalizada dos serviços de saneamento básico, por Unidade da Federação, para melhoria contínua nos processos de planejamento e da gestão dos serviços municipais de saneamento básico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE 9 - Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Fundação Nacional de Saúde – Funasa e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico (DENSP/COATS), no PTA 2021 possui 09 (nove) ações vinculadas, as quais encontram-se em processo de execução e contribuindo de forma efetiva com o resultado esperado e corresponde, no novo marco lógico, ao RE 2 – Promoção da saúde por meio de ações de engenharia de saúde pública implementadas.

Estas mudanças serão implementadas e monitoradas ao longo do segundo semestre, implicando na necessidade de revisão e readequação do Plano de Trabalho para os próximos meses.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa. (Funasa)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Ampliar projetos de cooperação técnica internacional - Aperfeiçoar ações da instituição - Compartilhar experiências exitosas
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas a apoiar o fortalecimento institucional e qualificar as ações relacionadas à missão institucional da Funasa, ao longo do primeiro semestre de 2022, as ações de cooperação técnica promoveram a realização do “IV Simpósio da Cooperação Técnica Internacional – FUNASA” com o objetivo de dar visibilidade, intercambiar informações, conhecimento, experiências e agregar valor a temas estratégicos afeto ao saneamento e à saúde ambiental, a partir da apresentação de produtos técnicos elaborados no âmbito do Termo de Cooperação 87, com vistas a melhoria das condições de saúde da população. O Simpósio foi realizado em formato híbrido e contou com a participação da equipe técnica e gestora da Funasa sede e Superintendências Estaduais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em função dos tempos para tramitação e formalização do PTA 2022, para implementação das ações do projeto “Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de Ações de Saúde Ambiental”, foi necessário adotar e ter como base, até maio do corrente ano, o plano de trabalho anual elaborado em 2021. O relatório a ser elaborado para o segundo semestre deverá retratar e estar alinhado ao PTA 2022, considerando o novo marco lógico.

No primeiro semestre de 2022, se manteve o panorama de emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19, porém a ampliação da cobertura vacinal permitiu a realização de eventos e reuniões em formato híbrido (presencial e virtual), o que possibilitou um maior alcance de participantes nas agendas, conferindo maior representatividade nas discussões técnicas sobre saúde ambiental.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O RE 10 - Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa, no PTA 2021 possui 01 (uma) ação vinculada e corresponde, no novo marco lógico, RE 3 - Articulações interinstitucionais fortalecidas.

A ação implementada segue contribuindo ao fortalecimento institucional, no entanto com a revisão do marco lógico realizada, e a definição de novos resultados esperados, atividades, indicadores e metas do Projeto em foco, as ações do PTA para o segundo semestre serão readequadas a partir da formalização do PTA/2022.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica tem como objetivo contribuir, de forma técnica e científica, para o fortalecimento institucional das agendas de saúde ambiental e saneamento básico da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), orientadas com base nos compromissos assumidos no âmbito do alinhamento estratégico do Ministério da Saúde, com os objetivos de ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde; e contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e de saúde ambiental. A cooperação busca, ainda, agregar valor às ações desenvolvidas pela Funasa, na melhoria em todo processo de implementação de políticas públicas, por intermédio da transferência de tecnologia e da difusão do conhecimento.

Importante iniciativa vem sendo conduzida pela Funasa, no que diz respeito a estratégia WASH (Water, Sanitation and Hygiene, em inglês), com vistas a implementação de ações, estratégias e projetos relacionados à Água, Saneamento e Higiene e ao fomento e fortalecimento de políticas públicas nos territórios. Um memorando de entendimentos foi assinado entre a Funasa e o Unicef para apoiar na implementação da estratégia em parceria com a OPAS/OMS.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no âmbito da cooperação técnica, estão alinhadas ao Objetivo 3 – Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem com as metas:

- Realizar, em 3.000 comunidades rurais/especiais, ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano;
- Realizar, em 2.000 municípios, ações de promoção e proteção da qualidade da água para o consumo humano; e
- Promover a implementação de ações de educação em Saúde Ambiental em 400 municípios com populações rurais em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental e sanitária.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações em desenvolvimento pela Funasa seguem contribuindo para que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão.

Além disso, contribui com o setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6. Água potável e saneamento - Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos e ODS 3. Saúde e Bem-Estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O Termo de Cooperação (TC) 87 vem apoiando o fortalecimento institucional da Funasa, por meio dos Departamentos de Saúde Ambiental (Desam) e de Engenharia de Saúde Pública (Densp) e da Diretoria Executiva (Direx) na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas à sua missão como referência nacional na promoção da saúde pública e da inclusão social por meio de ações saúde ambiental e saneamento básico.

Diante da revisão e reformulação do Marco Lógico do Projeto, a luz das novas normativas Institucionais e alinhadas ao Plano Estratégico da OPAS 2020 – 2025 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos novos Resultados Esperados, Atividades, Indicadores e Metas, considerando também o novo contexto de saúde pública e objetivando o aprimoramento da gestão pública da Funasa. A publicação dos Termos de Rerratificação vinculados aos Termos de Ajuste 2 e 3 da Funasa, referendará a adoção deste novo Marco que deverá ser adotado para o planejamento das ações do plano de trabalho do segundo semestre de 2022.

Importante ação de avaliação do alcance das metas inicialmente adotadas no âmbito do Projeto devem ser consideradas, para potencializar os avanços da cooperação técnica, considerando a formalização dos novos instrumentos em 2022, e a adoção do novo Marco Lógico do TC 87 para a programação das ações que deverão ser executadas a luz dos novos resultados e metas estabelecidos.

Considerando as ações implementadas pela Funasa e seu impacto na saúde da população, no que diz respeito ao Programa de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas (PMHCDCh) recomenda-se uma atuação coordenada junto com o Programa Nacional de Chagas (CGVZ) da Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde (SVS/MS) para discussão sobre avanços e impactos na doença por meio de um trabalho coordenado, assim como identificação conjunta de Municípios prioritários com vista à eliminação da doença.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	3	0	50%
2	5	2	0	40%
3	5	1	0	20%
4	4	3	0	75%
5	1	0	0	0%
6	1	1	0	100%
7	1	1	0	100%
8	4	2	0	50%
9	9	2	0	22%
10	1	1	0	100%
Total:	37	16	0	55%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 16,141,743.26
Recursos desembolsados:	US\$ 12,395,732.27
Pendente de pagamento:	US\$ 815,014.73
Saldo:	US\$ 2,930,996.26